

Cooperação

Esalq renova convênio com universidade americana

Paulo Soares (ESALQ/Acom)

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) renovou convênio de cooperação com a Universidade de Michigan anteontem, quando uma comitiva de 11 representantes da Michigan State University (EUA), incluindo o diretor de programas internacionais da Michigan State University), visitou a Esalq. Pela manhã, os norte-americanos foram recepcionados pelo diretor da Esalq e, posteriormente, conheceram as principais linhas de pesquisa relacionadas à bioenergia. Na parte da tarde, visitaram laboratórios de pesquisa e outras dependências do campus.

O convênio original é da década de 70, foi renovado outras vezes, e, segundo Ricardo Shirota, professor do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), que coordenará as ações do acordo na Esalq, a renovação atual tem a finalidade de fortalecer a parceria com a universidade norte-americana. "Existe na Esalq, historicamente, o esforço para a internacionalização da graduação e, portanto, aproveitamos essa oportunidade para criar, efetivamente, intercâmbio de professores e alunos e desenvolver projetos de pesquisa em conjunto", comentou o coordenador.

Ainda de acordo com Shirota, a proposta é dinamizar



Convênio foi assinado por Caixeta (Esalq) e Reidinger (Michigan)

ações, estender o convênio para a participação de outros professores e alunos de graduação e pós-graduação, em áreas estratégicas. "Pesquisas em biocombustíveis, bioquímica, biologia molecular e recursos naturais poderão ter interface entre as duas instituições, uma vez que estas são áreas prioritárias."

Para os estudantes que desejam complementar sua formação com uma experiência internacional, Shirota lembrou que essas iniciativas de cooperação exigem desempenho acadêmico acima da média. "Para incentivar nossos alunos, precisamos deixar claro que são necessárias boas notas, postura dinâmica e boa fluência do idioma inglês, requisito fun-

damental para que nossos alunos possam competir tanto na área acadêmica quanto no âmbito dos negócios", observou.

Atualmente, a Esalq mantém 42 convênios ativos com universidades da Alemanha, Chile, Colômbia, Coreia, EUA, Equador, Espanha, França, Holanda, Honduras, Inglaterra, Japão, Noruega, Peru, Portugal e Suécia. Neste ano, 47 alunos da Esalq cursam disciplinas ou estão desenvolvendo estágios em instituições da França, EUA, Holanda, Portugal, Finlândia, Alemanha e, ao mesmo tempo, 36 alunos estrangeiros, da França, Porto Rico, EUA e Chile estão na Esalq desenvolvendo atividades acadêmicas.